

Missão
Internacional
do transporte

DUBAI
2 0 2 2

CONEXÃO PARA O FUTURO

Apoio:



Câmara de Comércio Árabe Brasileira
الغرفة التجارية العربية البرازيلية

Realização:

TRANSPORTE 5.0
MOVIMENTO PARA O FUTURO

CNT / SEST SENAT / ITL

Missão Internacional do Transporte aos Emirados Árabes Unidos

Com o propósito de promover uma imersão em ambientes de tecnologia e inovação avançadas e prospectar novas fronteiras de negócios, o Sistema CNT realizou, entre os dias 14 e 22 de janeiro, a Missão Internacional do Transporte aos Emirados Árabes Unidos

1. APRESENTAÇÃO

Os Emirados Árabes Unidos [EAU] se consolidaram, nas últimas décadas, como um celeiro de inovação e tecnologia para o mundo, apresentando cidades futuristas e projetos ambiciosos de desenvolvimento sustentável em diversos setores. A partir de 2008, a região se tornou o segundo parceiro comercial médio-oriental do Brasil. Em 2020, foi o principal destino árabe das exportações brasileiras e a quarta nação árabe para importações. Segundo especialistas, as economias brasileira e emirática possuem alto grau de complementaridade, havendo diversos eixos de sinergia potencial nos setores comercial e de investimentos ainda inexplorados ou parcialmente aproveitados.



O sistema de transportes dos EAU – em constante processo de expansão – é moderno e eficiente, estando em sintonia com a vocação do país como hub logístico. Existe boa conexão entre os diversos modais, uma nova rede ferroviária está sendo construída e alguns dos seus portos e aeroportos estão associados a zonas francas nas quais empresas estrangeiras podem atuar com uma série de vantagens.

A partir dessa premissa, o Sistema CNT, formado pela Confederação Nacional do Transporte, pelo SEST SENAT e pelo ITL (Instituto de Transporte e Logística) – em parceria com a CCAB (Câmara de Comércio Árabe-Brasileira) –, organizou e promoveu, entre os dias 14 e 22 de janeiro, a Missão Internacional do Transporte aos Emirados Árabes Unidos. A iniciativa levou uma delegação formada por, aproximadamente, 50 executivos de algumas das maiores empresas de transporte do Brasil para promover uma imersão em ambientes de avançada tecnologia, prospecção de negócios, networking empresarial, visitas técnicas e de busca de oportunidades de investimentos na região.

2. AGENDA REALIZADA

2.1 Expo Dubai 2020

Exposição universal itinerante, promovida a cada cinco anos, em que a maior atração são os pavilhões dos países participantes. Anunciada como o maior evento internacional aberto ao público desde o início da pandemia, a Expo Dubai acontece com um ano de atraso por causa da covid-19 e vai até 31 de março de 2022. A última edição foi em Milão (Itália), em 2015; e a próxima está prevista para 2025, nas cidades japonesas de Osaka e Kansai. Neste ano, o evento está sendo realizado desde 1º de outubro de 2021.

Com o tema “Conectando Mentes e Criando o Futuro”, a Expo Dubai 2020 abriga mais de 200 pavilhões de 192 países, sob os pilares “Mobilidade, Sustentabilidade e Oportunidade”. Além de apresentar o estado da arte da ciência e da tecnologia, a exposição configura um espaço propício para governos e empresas realizarem prospecção comercial e em investimentos.



2.1.1 Pavilhão do Brasil (16/1/2022)

A delegação brasileira iniciou a visita técnica pelo pavilhão do Brasil, onde foi recebida pelo comissário-geral do Brasil na Expo Dubai, general Elias Martins Filho. Segundo ele, o pavilhão vem recebendo delegações das três esferas públicas, além de empresários, investidores, startups, empreendedores e representantes setoriais. O comissário ressaltou que o pavilhão é um espaço para que os parceiros públicos ou privados do país possam ampliar seus negócios “e, também, reforçar a imagem positiva que o Brasil tem na área de desenvolvimento sustentável”, declarou.

O pavilhão está estrategicamente localizado no Distrito da Sustentabilidade, de modo a reforçar a imagem positiva que o país tem nessa área [o Brasil tem 48% de fontes renováveis na matriz energética, enquanto o resto do mundo tem apenas 14%. Isso torna o país uma referência nesse campo]. O pavilhão foi construído com o objetivo de trazer sensação de acolhimento e aclimatação.

Saiba mais:

<https://www.expo2020dubai.com/en/understanding-expo/participants/country-pavilions/brazil>



2.1.2 Pavilhão do Kuwait (16/1/2022)

O Pavilhão do Kuwait apresenta um país comprometido com o desenvolvimento sustentável, de modo a oferecer um futuro seguro e próspero para sua economia, o meio ambiente, as cidades e as pessoas. Entre os pontos explorados no espaço, destacam-se: a água como elemento central do Pavilhão e símbolo de sustentabilidade do país; plano de desenvolvimento nacional do Kuwait [KNDP], que pretende transformar o país em um centro financeiro, comercial e cultural; visão 2035 e seus pilares [infraestrutura, saúde, educação, diversificação da economia e fontes de energia renováveis]; papel do petróleo na economia do país; oportunidades de investimentos [destaque para a Câmara de Comércio do Kuwait e a Autoridade de Promoção de Investimentos Diretos do Kuwait [KDIPA, na sigla em inglês]; primeiro país do Golfo a estabelecer uma constituição e um parlamento, além de adotar importantes pautas para o empoderamento feminino.

Saiba mais:

<https://www.expo2020dubai.com/en/understanding-expo/participants/country-pavilions/kuwait>

2.1.3 Pavilhão do Catar (16/1/2022)

O Pavilhão do Catar apresenta o país a partir da perspectiva econômica, bem como suas oportunidades de investimento. A arquitetura do pavilhão homenageia o tradicional barco Dhow, símbolo do Catar; relação entre a história e o progresso do país e a inovação; o país é responsável pelo maior PIB per capita do mundo [US\$ 50.805]. Sobre a Copa do Mundo de 2022, houve uma visita guiada com interação na exposição a partir de telas que mostram os estádios, o mapa do país, entre outras, além de totens que mostram vídeos do passado, presente e futuro do país. Pôde-se ver a relação dos transportes e da logística para a economia e o desenvolvimento do país. A delegação foi recepcionada com karak, um chá preto com leite e cardamomo, muito tradicional no Catar.

Saiba mais:

<https://www.expo2020dubai.com/en/understanding-expo/participants/country-pavilions/qatar>

2.1.4 Pavilhão da Arábia Saudita (16/1/2022)

O Pavilhão da Arábia Saudita oferece uma amostra do futuro do país, levando o visitante a uma jornada por meio de quatro pilares principais: pessoas, natureza, patrimônio e oportunidades. No espaço, foi apresentada à delegação a Visão 2030 da Arábia Saudita como uma estratégia para reduzir a dependência do país do petróleo, diversificar sua economia e desenvolver setores de serviços públicos, como saúde, educação, infraestrutura, recreação e turismo. Também foi destacada a abertura da economia e foi feita menção às recentes mudanças do arcabouço jurídico que permite a abertura de empresas 100% estrangeiras.

Os empresários conheceram a Invest Saudi, iniciativa para atrair investimentos estrangeiros para a Arábia Saudita, que cumpre papel central na diversificação da economia do país. Os setores de transporte e logística da Arábia Saudita são centrais na visão 2030, cujos objetivos incluem transformar o país em um centro logístico global. A localização da Arábia Saudita é ideal para a distribuição de mercadorias na Península Arábica, no Levante e na África Oriental.

Saiba mais informações para investir no país em:

<https://www.investsaudi.sa/en/sectors-opportunities/transport-Logistics>



2.1.5 Pavilhão do Egito [16/1/2022]

O Pavilhão do Egito proporciona a descoberta da história dos egípcios e das suas conquistas passadas e presentes. O visitante embarca em uma nova era de oportunidades, com visão de um futuro próspero para turismo, infraestrutura, logística, educação e muito mais. As principais oportunidades de negócios se dão nos setores comercial, portuário, de exportações, indústria de eletrônicos, fazendas de peixes e no Canal de Suez. Com uma população de mais de 100 milhões de habitantes, o Egito é o maior mercado consumidor dos países árabes, representando um enorme potencial para empresas que queiram se estabelecer no país.

Com uma localização estratégica ao longo de uma das rotas comerciais mais importantes do mundo [Canal de Suez], o Egito, por meio da Zona Econômica do Canal de Suez, busca se tornar um centro logístico global e um destino preferencial para investimentos. Na visita guiada ao pavilhão, a delegação pôde interagir com terminais digitais repletos de informações sobre a história e o presente do Egito, como artes, cinema e literatura. Outra atração foi um simulador de uma máquina do tempo que leva os visitantes a uma jornada que tem início em 2.500 a.C. até o presente e dá uma visão de um futuro moderno e tecnológico ao país em 2070.

Saiba mais:

<https://www.expo2020dubai.com/en/understanding-expo/participants/country-pavilions/egypt>



2.1.6 Pavilhão da China (16/1/2022)

As oportunidades de negócios na China e seu setor de transporte: mobilidade inteligente a partir das iniciativas de ferrovia de alta velocidade e transporte autônomo; nova rota da seda (One Belt, One Road), cujo objetivo é a construção de rotas terrestres e marítimas, ligando Europa, África e Ásia. Os países da região do Golfo – incluindo os EAU – e o Brasil fazem parte dessa iniciativa. Foi apresentada a construção de cidades inteligentes, a partir da inteligência artificial e da internet 5G.

A visita guiada ao pavilhão teve como destaque um simulador de trem de alta velocidade. Na ocasião, o presidente da CNT, Vander Costa, foi recepcionado por Zhou Guangyao, diretor do pavilhão chinês. Eles conversaram sobre possibilidades de trabalho em conjunto, benchmarking e aproximação comercial. Acordaram de darem continuidade à conversa no Brasil, por meio do escritório de representação da China em São Paulo, uma vez que a CNT já teve um escritório de representação na China e tem interesse em estreitar novamente o relacionamento com o país.

Saiba mais:

<https://www.expo2020dubai.com/en/understanding-expo/participants/country-pavilions/china>



2.1.7 Pavilhão da DP World (18/1/2022)

O pavilhão DP World demonstra a conectividade e o movimento de cargas através do mundo e destaca o papel vital do comércio mais inteligente na economia global. A DP World cobre todos os elos da cadeia de fornecimento integrada desde terminais marítimos e interiores até serviços marítimos e parques industriais, bem como soluções para clientes que utilizam tecnologia. A DP World tem uma rede global interligada de 190 unidades de negócios em 68 países. Foram apresentados: construção e evolução do Porto de Jebel Ali e sua centralidade para a logística no Oriente Médio; os projetos do Cargo speed (para cargas) e do Hyperloop (para passageiros). A DP World Cargo speed é uma parceria entre a DP World e a Virgin Hyperloop e irá permitir a entrega rápida de cargas em todo o mundo, por meio de 'pods' ou cápsulas movidas por uma espécie de trem em um tubo a vácuo.

Saiba mais:

<https://www.expo2020dubai.com/en/understanding-expo/participants/partner-pavilions/dp-world>

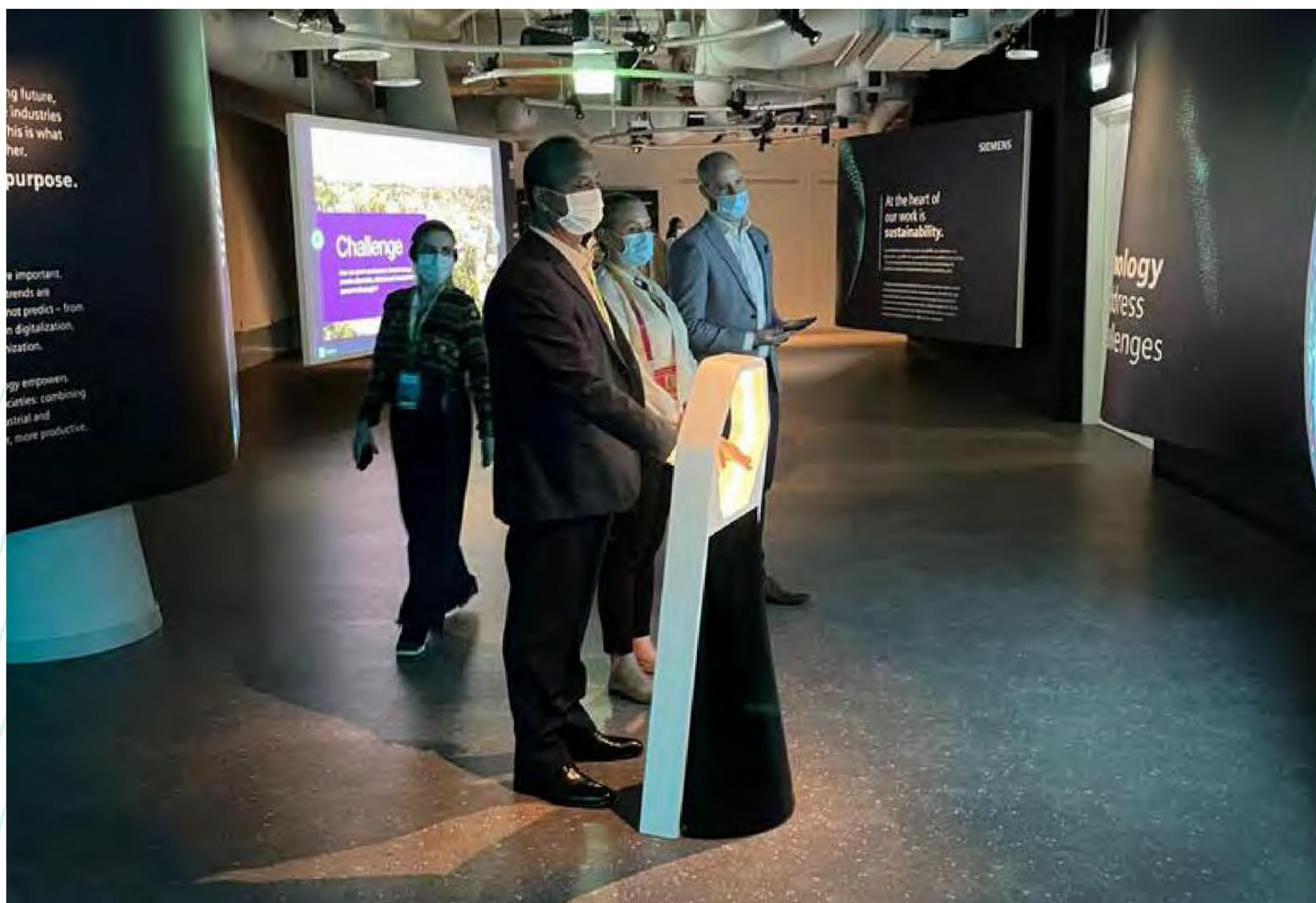


2.1.8 *The Blueprint* – Centro de Experiência ao Cliente Siemens (18/1/2022)

O centro de experiência *The Blueprint* busca explorar os projetos da Siemens para cidades futuras e um mundo mais resiliente. Na visita, houve: a apresentação institucional da Siemens e parceria com a Expo 2020 Dubai; Expo 2020 Dubai como cidade inteligente, sustentável e inovadora a partir das tecnologias da Siemens; breve apresentação de como construir um plano para futuras cidades inteligentes, com foco em mobilidade. Na ocasião, foi mencionada a relevância de parcerias público-privadas e interação entre setor público e privado para fomentar inovação e melhorias, inclusive em setores-chave como logística e transporte. Também houve interação com tecnologias da Siemens a partir de casos cotidianos práticos [exemplo: tecnologia que identifica rapidamente doenças no corpo humano; tecnologia semelhante poderia ser implementada para otimizar sistema de trânsito, por exemplo, em grandes cidades].

Saiba mais:

<https://new.siemens.com/global/en/company/topic-areas/expo-2020-dubai/the-blueprint.html>



2.1.9 Pavilhão do Marrocos [18/1/2022]

Visita guiada ao pavilhão, com destaque para a recepção VIP com chá marroquino e doces típicos, reforçando a hospitalidade do país, bem como sua cultura. Ainda, ao descer as rampas dos sete andares do pavilhão, os delegados puderam visitar as salas da exposição que contam a história do país, como, por exemplo, o uso do Argan, as ervas e especiarias cultivadas no país, a questão da sustentabilidade, entre outros. O Ministério de Equipamentos, Transportes, Logística e Água do Marrocos anunciou um orçamento anual de infraestrutura de US\$ 4,16 bilhões ao longo da próxima década. Marrocos também recebeu generosos financiamentos internacionais para seus projetos de infraestrutura nos últimos anos, o que demonstra oportunidade para a expansão do setor de transporte. Além disso, o governo marroquino lançou uma série de planos de infraestrutura setoriais, incluindo a Estratégia Ferroviária 2040, a Visão 2020 para o Turismo, a Estratégia Portuária Nacional 2030 e o plano solar Noor Ouarzazate. Esses investimentos reforçam o processo de transformação do país em um centro de logístico regional e internacional.

Saiba mais:

<https://www.expo2020dubai.com/en/understanding-expo/participants/country-pavilions/saudi-arabia>



2.1.1 Pavilhão Alif (18/1/2022)

O Pavilhão Alif discute as fronteiras entre o mundo físico e digital e convida os visitantes a conhecerem os ícones históricos da mobilidade, cujas inovações ajudaram a trilhar o caminho até os dias de hoje. O pavilhão mostra como a mobilidade tem sido a força motriz do desenvolvimento da humanidade ao longo dos anos, levando a explorações além das fronteiras da Terra. Os visitantes ainda aprenderam sobre cidades inteligentes e como elas são criadas por meio de inteligência artificial, big data, robótica, aprendizado de máquinas e transporte autônomo. Os visitantes também tiveram acesso a informações sobre o complexo processo de movimentação de mercadorias ao redor do mundo e como a mobilidade pode evoluir nas cidades centradas no ser humano do futuro.

Saiba mais:

<https://www.expo2020dubai.com/en/understanding-expo/participants/special-pavilions/mobility>

INSIGHTS PARA O SISTEMA CNT

A seguir, conheça alguns insights e ideias de iniciativas a partir das visitas técnicas, conversas e experiências estabelecidas durante a Missão do Transporte aos Emirados Árabes Unidos:

- *O Sistema CNT pode apoiar a criação de rede ou programa de negócios internacionais a fim de promover a internacionalização das empresas brasileiras por meio de um conjunto de serviços customizados. Formada por especialistas em comércio exterior e representantes das entidades do setor, essa rede pode disponibilizar serviços gratuitos de consultoria e prestar atendimento para preparar empresas a começarem a exportar. Com isso, as empresas adquirem experiência e conhecimento sobre os processos para estruturar sua atuação no comércio internacional.*
- *Por meio do ITL e do SEST SENAT, é possível viabilizar capacitações empresariais sobre internacionalização. Com o apoio dessa rede, os empresários adquirem o conhecimento e as condições desejáveis para uma entrada segura e bem-sucedida em mercados globais cada vez mais competitivos.*

- *Diante do compromisso do mundo cada vez mais premente com o futuro sustentável, o Sistema CNT intensificará os esforços para massificar o Programa Despoluir e incrementar os esforços para internacionalizá-lo.*

2.2 Parque tecnológico - Sharjah Research Technology and Innovation Park

A delegação de transportadores teve a oportunidade de conhecer o emirado de Sharjah, que fica aproximadamente a 30 km de Dubai. A comitiva visitou a sede do Sharjah Research Technology and Innovation Park, onde conheceu os detalhes do ecossistema de inovação ali instalado.

Segundo a executiva sênior do parque, Naziha Antar, o centro tecnológico reúne 22 universidades e institutos e 47 mil estudantes em atividade, além de contar com 1,5 bilhão de dirhams de investimento anual em educação. Ela explica que os objetivos são desenvolver e gerenciar um ecossistema de inovação que promova a pesquisa e o desenvolvimento, além de apoiar as atividades empresariais. Para isso, o parque conta com a colaboração e o fomento do governo, da indústria e da academia. “Já abrigamos mais de 160 empresas emergentes especializadas em tecnologias inovadoras avançadas, trabalhando em vários setores. Elas escolheram o centro tecnológico para praticar suas atividades; e um número substancial delas concluiu acordos de investimento com várias empresas locais sob o guarda-chuva da Sharjah Angel Investors Network [SAIN].”

Ainda na região de Sharjah, a comitiva conheceu iniciativas como a Green Villa, casa impressa em 3D, com cimento ecológico e sustentável [que contribui para reduzir o valor das construções]. A casa foi construída por um robô em duas semanas, sendo o primeiro modelo desse gênero no Oriente Médio. Além disso, os transportadores testaram uma linha experimental de um veículo voador, desenvolvido pela uSky Transport, com sede na Bielorrússia. De acordo com a empresa, uma rede dessa natureza em toda a cidade, totalmente implementada, poderia suportar 10 mil passageiros por hora, com os veículos aéreos sendo capazes

atualmente de viajar em até 150 km/h – embora, por razões de segurança, não possam atingir a velocidade máxima no teste. Oleg Zaretskiy, CEO da uSky Transport, disse que busca aliviar o congestionamento nas estradas e poupar áreas de terreno para a construção de passarelas, espaços públicos de lazer ou até mesmo para a preservação da vegetação local.

Saiba mais:

uSky Transport: <https://www.uskytransport.com/>

Sharjah Research Technology and Innovation Park: <https://srtip.ae/>



2.3 CAFU

A Missão Internacional incluiu reuniões estratégicas no escritório da Câmara de Comércio Árabe-Brasileira em Dubai. Por lá, os empresários brasileiros tiveram uma demonstração exclusiva do aplicativo CAFU. Trata-se de uma empresa de entrega de combustível, por delivery, tornando o abastecimento de carros mais acessível nos Emirados Árabes Unidos. Representante da empresa, Alaa El Huni, responsável pela área de expansão internacional e parcerias, declarou que, com sua tecnologia, a empresa abastece veículos em qualquer lugar. “Essa tecnologia tem potencial para transformar Dubai em uma grande smart city. O sistema enche o depósito de qualquer veículo onde quer que esteja.”

A empresa opera há três anos, aproximadamente, em Dubai; e, entre os seus principais serviços, consta o abastecimento do automóvel por aplicativo, além de limpeza e troca de óleo. Possui frota de 203 caminhões até o momento e está aguardando a entrega de novos, além de possuir lucro de mais de AED 6 milhões. Para a operação, exige-se licença dos motoristas da CAFU. Todos eles recebem também treinamento da empresa. Pelo fato de não haver legislação em Dubai para a entrega de combustível, a empresa trabalhou próximo ao governo dos EAU para regulamentar a atividade. A representante da CAFU destacou que o governo é proativo e apoia atividades empreendedoras. Segundo ela, há demanda de combustível de outros veículos, como lanchas, especialmente na Marina de Dubai. Durante a reunião, foi feito paralelo com a recente aprovação de resolução pela ANP que regulamenta a atividade de delivery de combustíveis no Brasil [nov./2021].

Saiba mais:

<https://www.cafu.com/>

2.4 Apex-Brasil

O grupo de transportadores teve um encontro com Karen Jones, chefe do Escritório da Apex-Brasil para os Emirados Árabes Unidos. Na ocasião, eles tiveram uma conversa sobre as relações comerciais entre Brasil e o mundo árabe, especialmente nos últimos anos, com o impacto da pandemia da covid-19. Karen Jones destacou as especificidades das negociações com a comunidade árabe. A Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos [Apex-Brasil] atua para promover os produtos e serviços brasileiros no exterior e atrair investimentos estrangeiros para setores estratégicos da economia brasileira.

“Leva certo tempo até que as pessoas em geral e, principalmente, as empresas que não conhecem os árabes e seus países percebam e valorizem os aspectos positivos das relações com eles. Há muitas coisas boas, por exemplo, a fidelidade ao parceiro comercial, a disposição eterna para a negociação e a necessidade de fazer negócios em termos justos em uma visão de longo prazo. Certamente, o Brasil faria mais negócio com o mundo árabe se os conhecesse melhor”, disse Karen Jones.

Para os empresários interessados em ingressar nos países árabes, sobretudo nos Emirados Árabes Unidos, a head do Escritório Internacional da Apex-Brasil para o Oriente Médio e o Norte da África, Karen Jones, deixou o seu contato à disposição: karen.jones@apexbrasil.com.br

Saiba mais:

<https://portal.apexbrasil.com.br/>



INSIGHTS PARA O SISTEMA CNT

- Realizar monitoramento periódico de soluções tecnológicas, como o CAFU, que possam otimizar as operações da atividade transportadora no Brasil. Essa iniciativa está prevista no novo planejamento estratégico [2022-2026] do ITL (Instituto de Transporte e Logística) e funcionaria como uma espécie de curadoria de conteúdos e soluções tecnológicas. A finalidade é prover os transportadores de conteúdos escolhidos rigorosamente, ou seja, com a chancela de fontes seguras sobre inovações no setor de transporte.
- Promover rodadas de debates e de negócios com representantes de câmaras internacionais, empresas e órgãos como a Apex a fim de proporcionar maior intercâmbio nacional e internacional entre as empresas transportadoras. Isso possibilitará:
 - a identificação e captação de novos fornecedores, compradores e parceiros;
 - o contato direto com grandes empresas e redes;
 - a realização rápida de negócios;
 - a troca de informações;
 - o contato com o maior número de empresas;
 - a realização de parcerias e intercâmbios em âmbito nacional e internacional;
 - o conhecimento de mercados potenciais;
 - o aumento no volume de vendas;
 - o acesso a novas tecnologias;
 - novos conhecimentos em métodos de gestão de negócios

2.5 Roads and Transport Authority (RTA)

Em continuidade às agendas da missão, a RTA [Autoridade de Estradas e Transporte de Dubai] recebeu a delegação brasileira para apresentar o modelo de transporte público no emirado. A RTA é responsável pelo planejamento e pela execução de projetos de transporte e tráfego em Dubai, elaboração de legislação e planos estratégicos, planejamento e construção do Metrô de Dubai, desenvolvimento de outras soluções integradas de sistemas viários e redes marítimas seguras e alinhadas com os planos de desenvolvimento econômico da cidade e os mais altos padrões internacionais.

“Dubai é uma cidade com mais de 3 milhões de habitantes. Recebemos aproximadamente 20 milhões de turistas todos os anos; e nossa principal prioridade é garantir que as pessoas se desloquem de uma forma muito segura, mas também suave e sustentável”, disse a diretora de Estratégias de Transporte da RTA, Mona Al Osaymi.

A RTA é composta por cinco agências [Traffic & Roads, Public Transport, Licensing, Rail and Dubai Taxi Corporation], três setores de suporte [Estratégia e Governança Corporativa, Serviços de Suporte Administrativo Corporativo e Serviços de Suporte de Tecnologia Corporativa], além de 44 departamentos e mais de 6.000 empregados, incluindo motoristas. Entre as principais conquistas, estão: Dubai Metro, Dubai Tram, Dubai Water Canal e várias pontes, estradas e túneis. A RTA também reformulou os meios de transporte marítimo e disponibilizou uma moderna frota de ônibus públicos, inúmeros serviços tradicionais e inteligentes, os quais contribuíram para aumentar a segurança e reduzir a mortalidade de pedestres. Além disso, adotou aplicativos para melhoria da gestão, quais sejam:

- *RTA Public Dubai App: beneficia os usuários com a emissão de bilhetes online, como as facilidades do cartão NOL. Além disso, o aplicativo de transporte RTA permite que os usuários verifiquem os horários do*

metrô, bonde, ônibus, ônibus aquático, bem como o saldo do cartão NOL. Os passageiros também podem acumular 'Pontos Verdes', que é um esquema de recompensa de viagem para usuários que utilizam o aplicativo regularmente.

- *S'hail Dubai Integrated Mobility App: integra os serviços da RTA com serviços de transporte de terceiros para fornecer aos viajantes uma solução de mobilidade completa, cobrindo todos os modos de transporte em Dubai, incluindo ônibus, bonde, metrô, balsa, táxi, limusines, compartilhamento de carros e carona. Essa é uma tecnologia desenvolvida pela Siemens.*

Saiba mais:

<https://www.rta.ae/>



2.5.1 Metrô de Dubai

A delegação também conheceu o funcionamento do metrô de Dubai. Com cerca de 90 km de extensão, o totalmente automático Dubai Metrô foi o primeiro do mundo árabe e apresenta uma forma eficiente de explorar a cidade. Existem apenas duas linhas principais: a vermelha, que se ramifica em duas rotas na estação Jabal Ali, e a verde. O grupo de empresários embarcou na estação Mall of the Emirates e desembarcou na Business Bay.



INSIGHTS PARA O SISTEMA CNT

- *Em parceria com entidades como NTU e ANPTrilhos, é necessário promover mais eventos públicos com foco nos desafios da mobilidade urbana brasileira.*
- *Deve-se intensificar a interlocução com os Poderes Executivo e Legislativo a fim de aperfeiçoar a aplicação do plano nacional de mobilidade urbana nos estados e municípios.*
- *O SEST SENAT e o ITL podem proporcionar mais visitas técnicas a instalações do transporte público das cidades brasileiras, com o objetivo de verificar, in loco, os principais desafios e gargalos dos sistemas.*

2.6 Ministry of Energy and Infrastructure (MOEI)

Para entender as melhores práticas aplicadas nos Emirados Árabes Unidos para o segmento de transporte, a comitiva de empresários brasileiros teve um encontro com representantes do Ministério de Energia e Infraestrutura dos Emirados Árabes. A pasta implementa plano estratégico visando, em sua totalidade, organizar, desenvolver e aumentar a competitividade dos Emirados Árabes Unidos nos setores de energia, mineração, recursos hídricos e transportes terrestres e marítimos, rodovias, habitação, edificação e construção e na sustentabilidade dos investimentos, além de otimizar parcerias, tecnologia e ciências avançadas e adotar soluções inovadoras globais para melhorar a qualidade de vida da sociedade.

Estiveram no encontro a engenheira Noura Al Hawli, diretora do Centro de Controle Rodoviário Federal; Ali AlNuaimi, chefe do Planejamento e Desenvolvimento de Transportes Terrestres; e Omar Al Bahri, head de Sustentabilidade Financeira e Desenvolvimento de Negócios. Na ocasião, foi apresentado o planejamento estratégico do setor para os próximos anos. “No Ministério de Energia e Infraestrutura, buscamos desenvolver e aumentar a competitividade de transporte e infraestrutura, assumindo a liderança global nesse campo”, afirmou Noura Al Hawli. Ela detalhou o projeto de duas fases de mobilidade inteligente dos Emirados Árabes Unidos, que integra um planejamento macro, que prevê os próximos 50 anos.

Segundo o ministério, até 2030, os Emirados Árabes Unidos estarão entre os países líderes mundiais em Mobilidade Intermodal Inteligente. Essa visão foi desenvolvida levando-se em consideração a segurança [viagens de carro mais seguras], a sustentabilidade [mobilidade amigável ao meio ambiente], eficiência [otimizando o monitoramento do transporte e das operações], confiança [garantia de serviços de mobilidade confiáveis] e desburocratização.

Os EAU possuem malha rodoviária asfaltada de mais de 4 mil

quilômetros de extensão, com a maior parte em excelentes condições. O número de rodovias duplicadas é significativo. O país está interligado por rodovias aos países limítrofes (Arábia Saudita e Omã). Muitas grandes obras viárias estão em andamento ou foram concluídas recentemente. Essas obras incluem autopistas que ligam Dubai e outras cidades costeiras importantes no Golfo Árabe aos portos do litoral leste do país, cruzando as montanhas Hajar, e a construção da segunda rodovia que conecta Dubai e Abu Dhabi.

Em relação ao modal ferroviário emirático, está em andamento o projeto Etihad Rail, que prevê a construção de 1.200 quilômetros de ferrovias cortando o país. A primeira etapa, destinada ao transporte de cargas, terá 270 quilômetros de extensão e deverá ficar pronta em 2013. O projeto inclui conexão ferroviária com os países limítrofes e faz parte de plano mais ambicioso de construção, a ser definido, de linha de trem de alta velocidade que ligaria Mascate, no Omã, a Riade, na Arábia Saudita, passando pelos EAU, pelo Catar e por Bahrein.

Saiba mais:

<https://www.moei.gov.ae/en/home.aspx>



2.6.1 World Logistics Passport (WLP)

A delegação teve uma reunião para entender os benefícios do programa de fidelidade do WLP para fomentar o comércio internacional entre países em desenvolvimento. O WLP é um programa de fidelidade e incentivos da DP World que visa facilitar o comércio global, reduzindo tempo e custos nas exportações. Até o momento, as redes WLP incluem países da América Latina, África, Oriente Médio e Ásia, com mais centros de comércio global registrados a cada mês. No encontro, o conselheiro sênior da WLP, Ronaldo Souza, explicou a importância do Brasil para o programa. “A WLP prevê a ampliação das oportunidades comerciais entre mercados emergentes (Sul-Sul) e facilitação do acesso de produtos brasileiros a mercados do Oriente Médio, da Ásia e da África, com Dubai como hub.” No Brasil, os membros são: Aeroporto Internacional de Viracopos, DP World, Porto de Santos e Azul Linhas Aéreas Brasileiras.

Saiba mais:

<https://www.worldlogisticspassport.com/>

INSIGHTS PARA O SISTEMA CNT

- *A CNT deve intensificar a interlocução com as autoridades públicas, visando ao aumento dos investimentos em pesquisa e inovação, além de buscar, com o apoio do empresário, a revisão de regulações que obstam a inovação e a eficiência do setor produtivo e inibem novos investimentos e o comércio de bens e serviços.*
- *Conforme consta no seu planejamento estratégico da CNT [2022-2026], é necessário ser promotora de pesquisas, debates e mediações que promovam a troca de experiências e o desenvolvimento de ações voltadas à inovação do transporte.*
- *O SEST SENAT deverá avançar na agenda de desenvolvimento de programas formativos de pessoas para o futuro do trabalho, sem se esquivar das necessidades imediatas do setor transportador quanto à atração e formação de mão de obra, especialmente de motoristas profissionais.*

- *Caberá ao Fórum de Inovação do Transporte - FIT fomentar o diálogo entre autoridades e empresas, constituir comitês e grupos de trabalho para a identificação, o debate, o compartilhamento e a formulação de práticas inovadoras, especialmente com foco nos desafios e nas necessidades mais emergentes no setor e nas organizações.*
- *Os cursos do SEST SENAT e do ITL devem priorizar a cultura do planejamento estratégico no setor de transporte.*
- *O SEST SENAT aprimorará o portfólio de serviços em atenção aos diferentes segmentos do transporte, como o transporte de valores, por meio de tecnologia e uso de simuladores.*

2.7 Dubai CommerCity

A Zona Franca do Aeroporto de Dubai [Dafza] proporciona facilidades e serviços para quem quer levar seus negócios para o emirado. Além de oferecer isenção de impostos, localização estratégica, propriedade total, repatriamento completo dos ganhos e infraestrutura de alto padrão, a Dafza conta com a Commercicity, dedicada exclusivamente ao comércio eletrônico na região do Oriente Médio e Norte da África [MENA]

Os transportadores da Missão Internacional visitaram a sede da Commercicity. Recebidos pelo CEO da empresa, De Vere Forster, eles constaram que as pessoas que compram por e-commerce nos Emirados Árabes estão acostumadas a receberem seus produtos no mesmo dia ou entre um e dois dias, no máximo. Forster explicou que, para os produtos brasileiros ou de outros países terem competitividade nesse mercado, eles precisariam estar armazenados localmente.

Ele apresentou o serviço de e-fulfilment centre, o centro de distribuição da Commercicity, que mantém produtos de diversas empresas e faz todo o serviço de logística. Além do centro, a Commercicity pode montar o site da marca e todos os processos. Segundo Forster, leva cerca de 12 semanas para um e-commerce

se estabelecer na zona franca e menos tempo se ele já tiver o e-commerce montado.

Para as empresas brasileiras interessadas em se instalarem na Dubai CommerCity, a Câmara Árabe e a Dafza assinaram um memorando de entendimento no ano passado, durante edição virtual do Fórum Econômico Brasil-Países Árabes, com o intuito de possibilitar a chegada de mais informações sobre o Halal Trade and Marketing Centre a empresas brasileiras e incentivá-las a entrarem nesse mercado, por meio da Dafza.

Saiba mais:

<https://www.dubaicommercity.ae/>



INSIGHTS PARA O SISTEMA CNT

- *Expandir o conhecimento e intensificar a interlocução com os três Poderes sobre a viabilidade da criação de zonas francas no Brasil, para a captação de novos negócios e o aumento dos investimentos.*
- *Ampliar conteúdos dos cursos e capacitações com foco no comércio eletrônico e nos desafios do transporte de cargas para atender aos desafios dos novos consumidores.*
- *Divulgar estudos e informes caracterizando o comércio eletrônico no Brasil, de modo a retratar o crescimento dos últimos anos, em decorrência da pandemia, e identificar oportunidades de negócios para os transportadores e os gargalos legais e operacionais para o crescimento do segmento.*
- *Por meio de consultorias, capitaneadas pelo ITL (Instituto de Transporte e Logística), auxiliar empresas transportadoras a ingressarem no e-commerce.*

2.8 Abu Dhabi Ports

Os EAU dão grande prioridade ao desenvolvimento do seu sistema portuário, considerado essencial para o desenvolvimento econômico do país. Para aprofundar a imersão na cadeia logística arábica, a delegação de transportadores se deslocou até o emirado de Abu Dhabi. Por lá, os portos são os principais facilitadores de logística, indústria e comércio da região, bem como uma ponte que liga Abu Dhabi ao mundo.

Operando vários clusters que abrangem portos, cidades industriais e zona franca, marítima, logística e digital, o portfólio de Portos de Abu Dhabi compreende portos e terminais nos Emirados Árabes Unidos e mais de 550 quilômetros quadrados de zonas industriais dentro da Zona Industrial Khalifa de Abu Dhabi (KIZAD) e ZonesCorp, o maior grupo integrado de comércio, logística e negócios industriais do Oriente Médio. Desde a sua criação em 2006, os portos de Abu Dhabi desempenharam um papel

fundamental no crescimento do emirado, contribuindo com 13,6% do crescimento do PIB não petrolífero de Abu Dhabi.

Na oportunidade, os empresários brasileiros visitaram e conheceram a logística integrada do Abu Dhabi Ports (AD Ports). Eles foram recebidos por Mohammed Gharib, vice-presidente, e Mohammed Khder, CEO da Zone Corp e KIZAD. Gharib explicou que os portos são modernos e bem equipados. Eles estão aptos a operar com cargas variadas (gerais sobre rodas, contêineres e a granel) e possuem profundidade adequada para grandes navios e ampla área de armazenagem.

“Para acelerar a expansão do setor, os principais portos dos EAU estão localizados em zonas francas, que oferecem vantagens significativas às empresas: 100% de isenção fiscal para importação



e exportação; 15 anos de isenção fiscal de impostos corporativos, renováveis por igual período; dispensa de participação de sócio nacional na propriedade dos negócios; possibilidade de repatriação de 100% do capital e dos lucros; e serviços de suporte, como patrocínio para vistos de residência.” Segundo ele, a participação do governo é majoritária na construção e na administração dos portos e das zonas francas.

Saiba mais:

<https://www.adports.ae/>

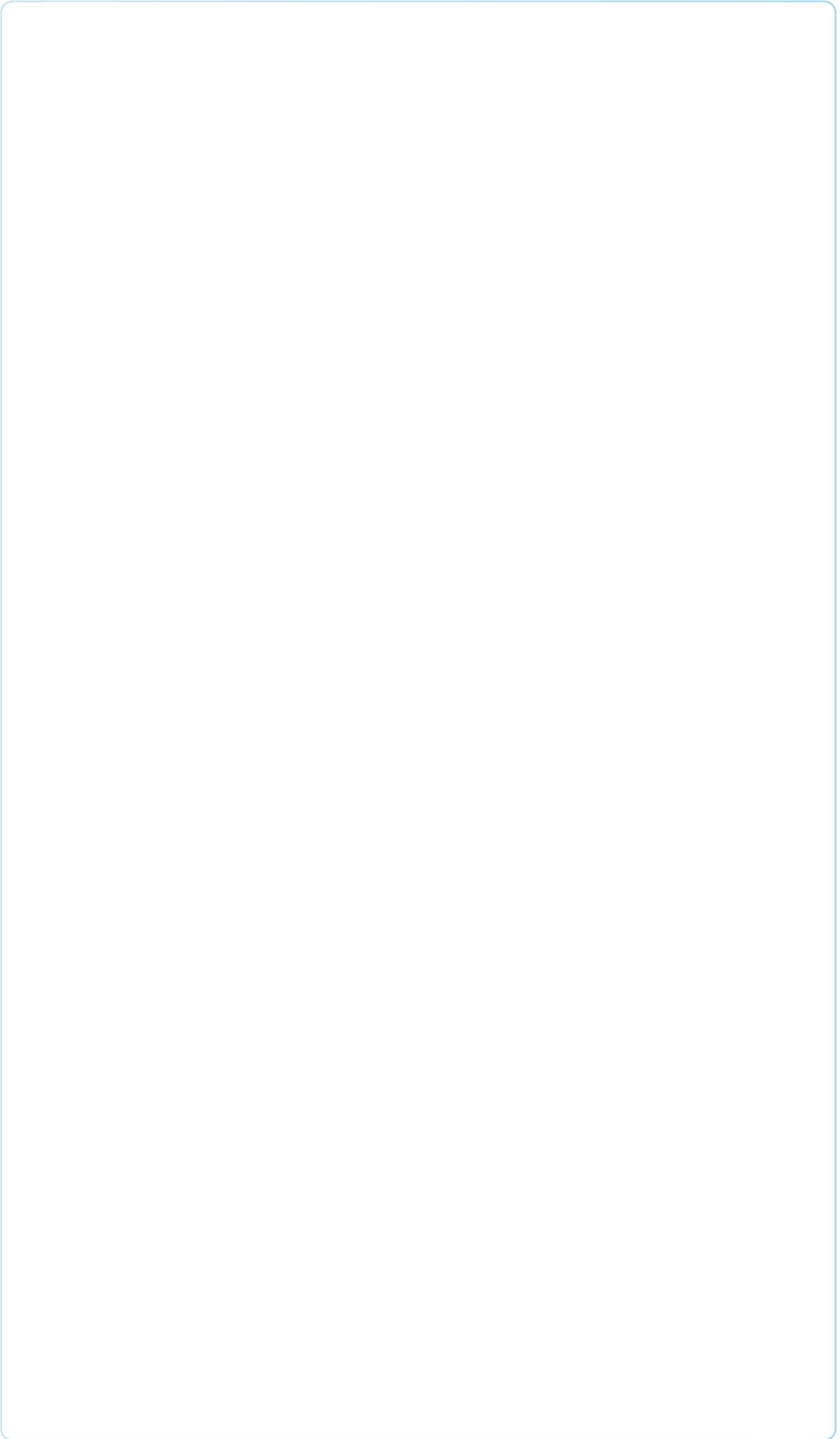


INSIGHTS PARA O SISTEMA CNT

- *Ampliar a oferta de cursos com foco nas características e nos desafios da logística brasileira e internacional, para que o setor transportador brasileiro possa:*
 - *Compreender os componentes do processo logístico, entender a legislação e a regulamentação do transporte, avaliar os impactos ambientais do transporte.*
 - *Praticar a mobilidade sustentável e entender a logística reversa.*
 - *Analisar e escolher modais e meios de transporte de acordo com a infraestrutura logística disponível.*

3. INICIATIVAS PARA A SUA EMPRESA

Este espaço é destinado para você, a partir das experiências e aprendizados adquiridos com a Missão Internacional do Transporte aos Emirados Árabes Unidos, propor *insights* e iniciativas aplicáveis à realidade da sua empresa. Se julgar pertinente, compartilhe suas ideias com o Sistema CNT.



4. CONCLUSÃO

A missão Internacional do Transporte aos Emirados Árabes Unidos, realizada entre os dias 14 e 22 de janeiro de 2022, teve como principal objetivo identificar novas tecnologias e práticas bem-sucedidas voltadas ao transporte no mundo árabe. A agenda de eventos e compromissos foi pautada na apresentação da região como importante *hub* de inovação do setor à delegação de transportadores brasileiros. Também foi possível promover a aproximação do grupo de empresários com o governo local, por meio de reuniões com autoridades emiráticas.

As visitas técnicas realizadas buscaram verificar a aplicação das inovações na prática, bem como conferir, *in loco*, as tendências tecnológicas. As agendas contemplaram empresas de transporte de cargas e passageiros, passando por parques tecnológicos até portos.

Por fim, a missão proporcionou, ao empresário brasileiro, uma imersão na cultura árabe, por meio de incursões a lugares históricos e acesso à cultura e costumes locais.



O Sistema CNT realiza missões internacionais com empresários do setor de transporte anualmente. Entre os objetivos estratégicos, está a possibilidade de avaliar as características e condições competitivas em um mercado no exterior e identificar oportunidades de inovação de produtos e processos da empresa, além de prospectar oportunidades de negócios.

Tem interesse em participar de missões internacionais? Envie um e-mail para: relacionamento@sestsenat.org.br

Saiba mais do Sistema CNT

Acesse o site da **CNT**.

Acesse o site do **SESTSENAT**.

Acesse o site do **ITL**.